

As Práticas Integrativas como um caminho para a Clínica Ampliada:

**Ênfase nas terapias da Medicina tradicional Chinesa e
fitoterapia**

**II ENCONTRO
ESTADUAL NASF
SANTA CATARINA**

25 a 27 de Novembro de 2014 - Florianópolis

Prof. Dra. Gisele Damian Antonio

Farmacêutica-acupunturista – CRF 4002
Teleconsultora do Telessaúde Núcleo SC
gdamianantonio@gmail.com

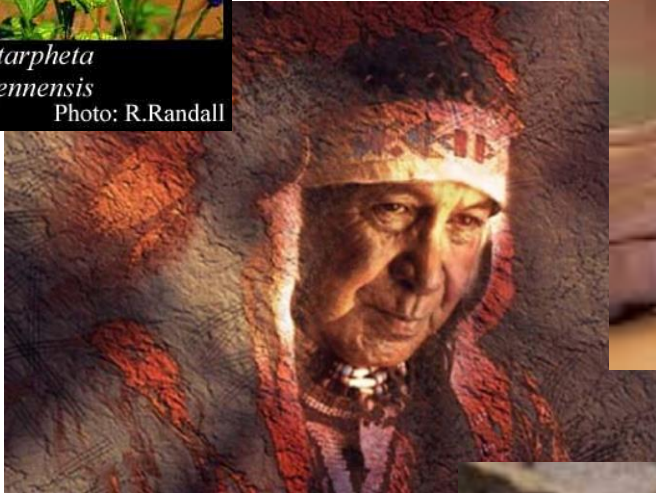
Cronograma

- **13:30 Organização da sala para oficina**
- **14:30 Parte 1: Teórica: O que são práticas integrativas em saúde e medicinas tradicionais?**
- **15:00 às 15:55 Prática 2: Como tocar de forma terapêutica**
- **16: 00 às 16:15 Formas de trabalho com plantas medicinais na AB**
 - Relato de experiência de Presidente Castello Branco/SC (Modelo de inserção intersetorial da fitoterapia)
- **16:20 às 17:20 – Prática 3: Prática com fitoterapia**
 - Reconhecendo plantas medicinais (hortos e mudas)
 - Vídeo da preparação do sal temperado
 - Demonstração do modo de preparo
- **17:20 - Degustação**
 - Chás
 - Sucos medicinais (suco verde)
 - Biscoitos
 - Cricri



Parte 1:

O que são práticas integrativas em saúde e medicinas tradicionais?



Medicinas Tradicionais

“Medicina Tradicional é definida como a soma de todos os conhecimentos teóricos e práticos, explicáveis ou não, utilizados para diagnóstico, prevenção e tratamentos físicos, mentais ou sociais, baseados exclusivamente na experiência e observação e transmitidos verbalmente ou por escrito de geração a geração”.

WHO.Traditional medicine and modern health care-Progress report by Director- General.Forty fourth world health assembly.22 March 1991



Medicina Alternativa e Complementar (MAC):

Práticas, enfoques, conhecimentos e crenças sanitárias diversas que incorporam medicinas baseadas em plantas, animais e ou minerais, terapias espirituais, técnicas manuais e exercícios aplicados de forma individual ou em combinação para manter o bem-estar, além de tratar, diagnosticar e prevenir enfermidades (OMS, 2002, p.7).

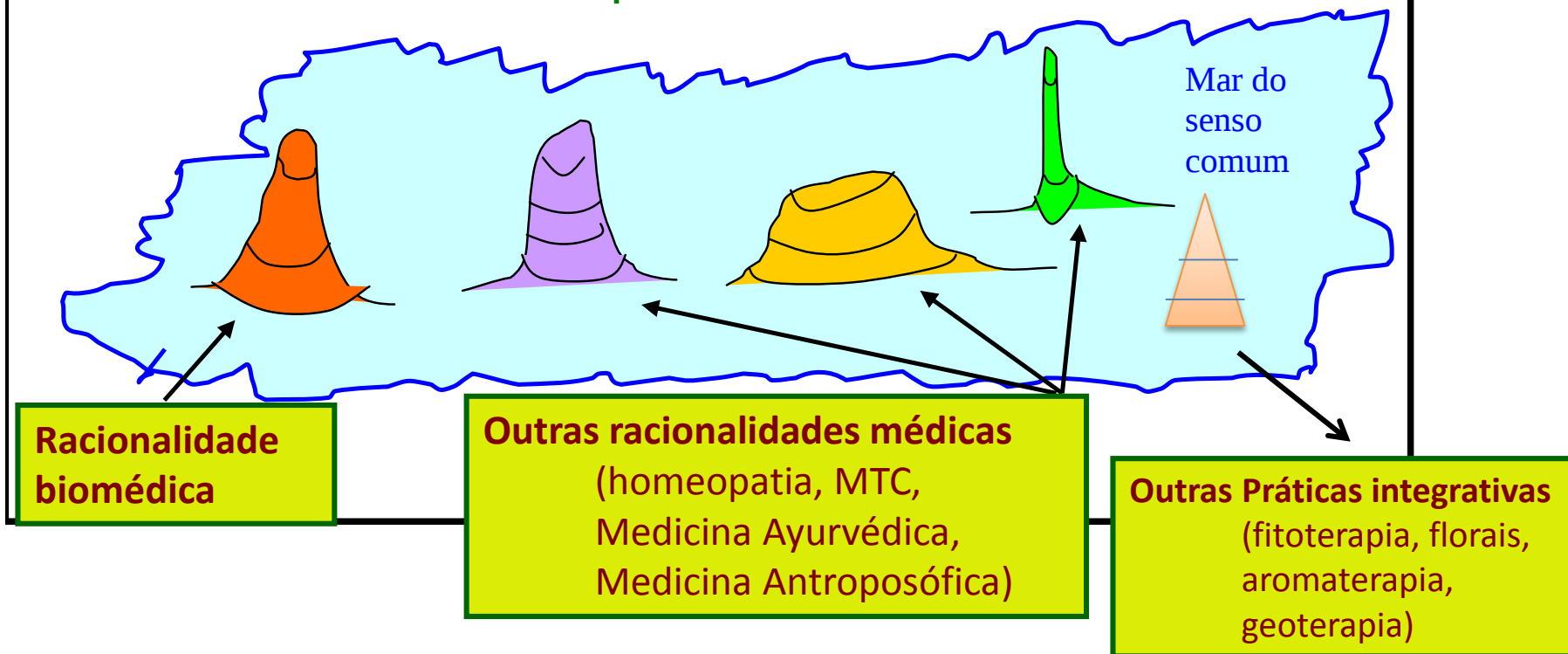
Diversos sistemas médicos e de cuidado à saúde, práticas e produtos que não são presentemente considerados parte da medicina convencional.
(NCCAM –EUA)

Conceituação MAC e análise da NCCAM: 5 grandes grupos

1. sistemas médicos alternativos (como a medicina ayurvédica, a homeopatia, a medicina tradicional chinesa);
2. intervenções mente-corpo (meditações, orações, terapia cognitivo-comportamental, etc.);
3. terapias biológicas (baseados em produtos naturais, ervas, etc., não reconhecidos cientificamente);
4. métodos de manipulação corporal e baseados no corpo (massagens, exercícios, etc);
5. e terapias energéticas (Reiki, Ch'í Gong, etc).

Ampliando a clínica na AB: Interação de saberes, abordagens, reconhecimento e valorização de outras racionalidades e práticas integrativas em saúde

Sistemas médicos complexos de cuidado e cura



A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS foi publicada na forma de Portaria Ministerial nº 971, de 3 de maio de 2006.



Áreas contempladas

- Plantas medicinais e fitoterápicos
- Homeopatia
- Medicina Tradicional Chinesa/ Acupuntura: inclui acupuntura e práticas corporais (chi gong, tai-chi-chuan, tui ná, lian gong, taoín (meditação), orientação alimentar, uso de plantas medicinais (fitoterapia) e remédios tradicionais chineses (farmacoterapia)
- Termalismo Social / Crenoterapia
- Observatório das experiências: Medicina Antroposófica

Diretrizes da PNPIC

- 1. Estruturação e fortalecimento da Atenção em PIC no SUS**
- 2. Desenvolvimento de estratégias de qualificação em PIC.**
- 3. Fortalecimento da participação social;**
- 4. Divulgação e informação dos conhecimentos básicos das PIC para profissionais de saúde, gestores e usuários do SUS,**
- 5. Estímulo às ações intersetoriais,**
- 6. Garantia de acesso a medicamentos homeopáticos e fitoterápicos**
- 7. Garantia do acesso aos demais insumos estratégicos**
- 8. Incentivo a pesquisa em Práticas Integrativas e Complementares**
- 9. Desenvolvimento de ações de acompanhamento e avaliação**
- 10. Promoção de Cooperação Nacional e Internacional**

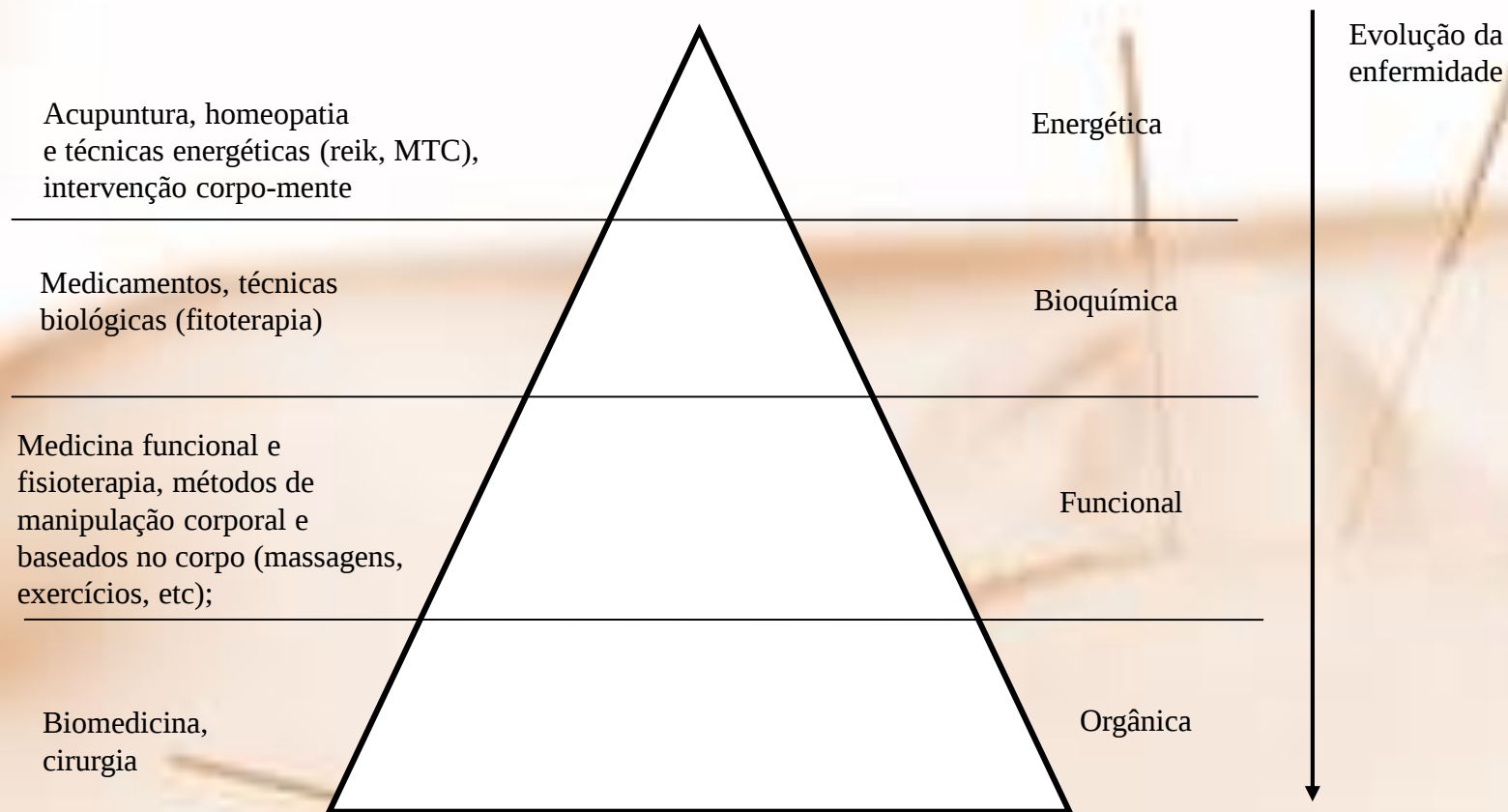
As práticas integrativas e o olhar para o indivíduo

Existência da **energia** como fonte integradora e reguladora de toda forma físico-química.

O “**desequilíbrio**” **energético** é sempre a causa etiológica primária de qualquer manifestação patológica física.

Por que a práticas integrativas são preventivas?

PROPOSTA TERAPÊUTICA



70% dos diagnósticos da Medicina Ocidental são Idiopáticos (causas desconhecidas)

Foco na preventiva e promoção



Observação de
Sinais X Sintomas

Atenção voltada
para a pessoa
não para a doença!

Observar é essencial para cuidar...

- A base no do diagnóstico das práticas integrativas, em especial as da MTC, está na observação dos sinais e sintomas do paciente;
- Os sinais e sintomas refletem as condições dos sistemas internos;
- Através da observação de uma pequena parte do corpo é possível obter informações detalhadas de todo o sistema interno;

“O todo está em cada parte e cada parte contém o todo”.

“Observando o exterior é possível auscultar o interior”.

Aplicação do YIN - YANG na Saúde

A energia se manifesta de forma contínua e **polarizada**, alternando entre **YIN** e **YANG**

YANG – CÉU – leve, volátil

Gravidade, força
eletromagnética, força nuclear



A teoria do Yin Yang está incorporada em cada aspecto do **sistema teórico da MTC**.

É usada para explicar as estruturas, **fisiologia e patologia** do corpo humano e a dirigir o diagnóstico clínico e o tratamento.

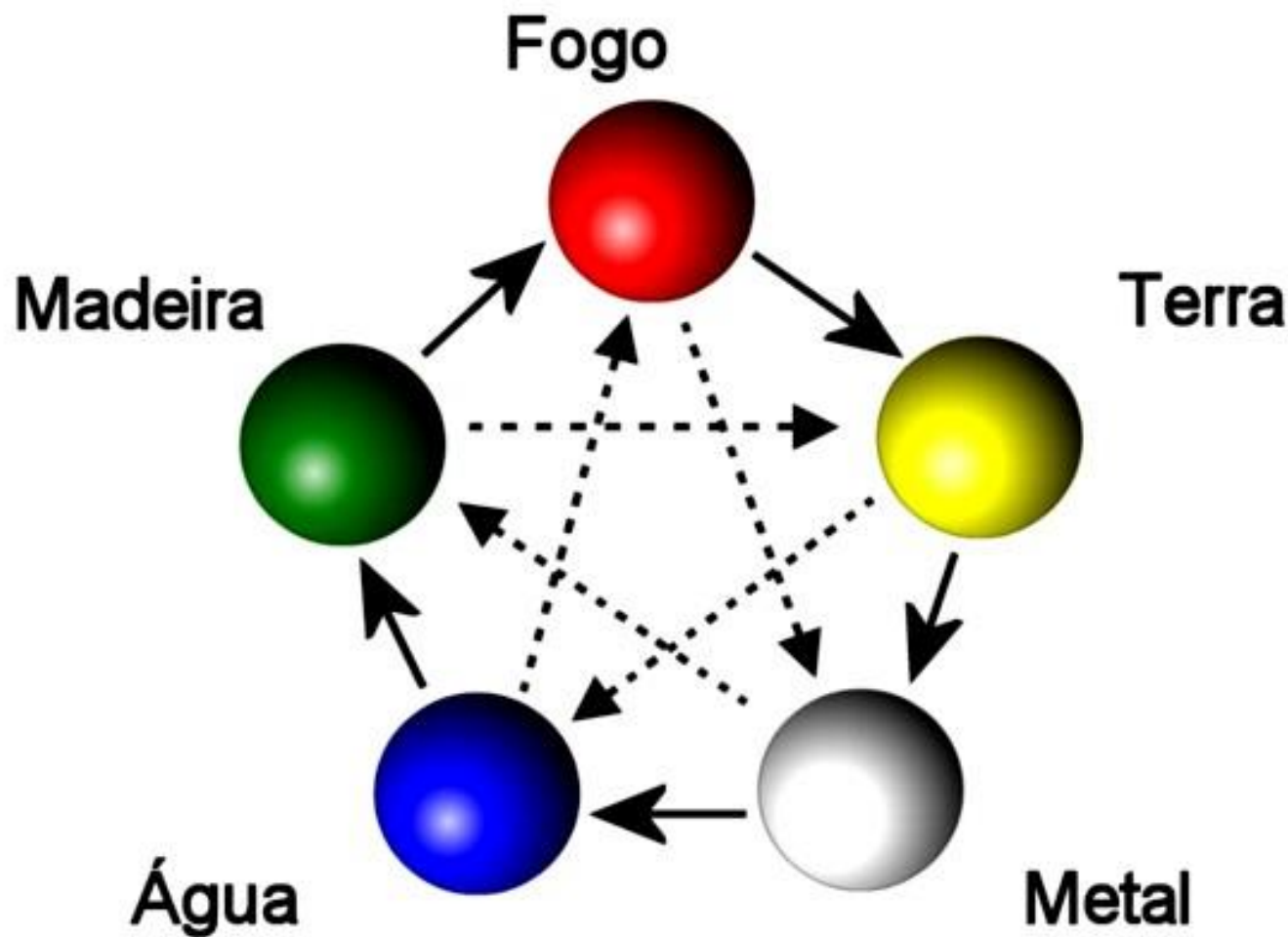
YIN – TERRA – Sólido –

Partículas materiais – átomos, prótons, neutrons

Manifestações clínicas de desequilíbrio

YANG	YIN
Patologia aguda	Patologia crônica
Início rápido	Início gradual
Calor	Frio
Agitação, Insônia	Sonolência, Apatia
Membros e organismo quentes	Membro e organismo frios
Rubor facial	Face pálida
Preferência por líquidos frios	Preferência por líquidos quentes
Voz alta e fala muito	Voz fraca e fala pouco
Dispneia	Respiração lenta e superficial
Sede	Ausência de sede
Urina profusa e pálida	Urina escassa e escura
Constipação	Perda de fezes
Língua vermelha, saburra amarela	Língua pálida

5 elementos

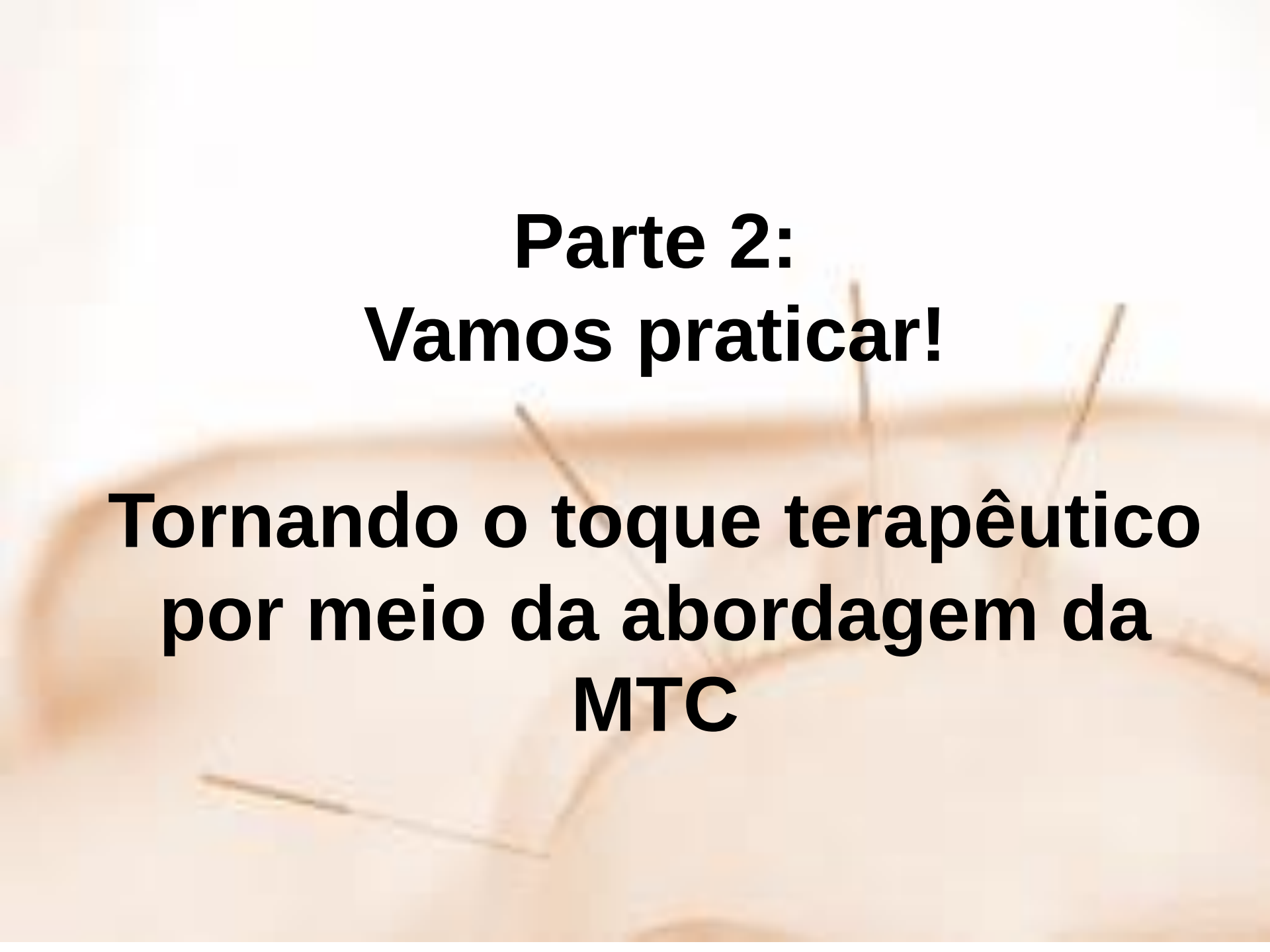


Gera



Inibe

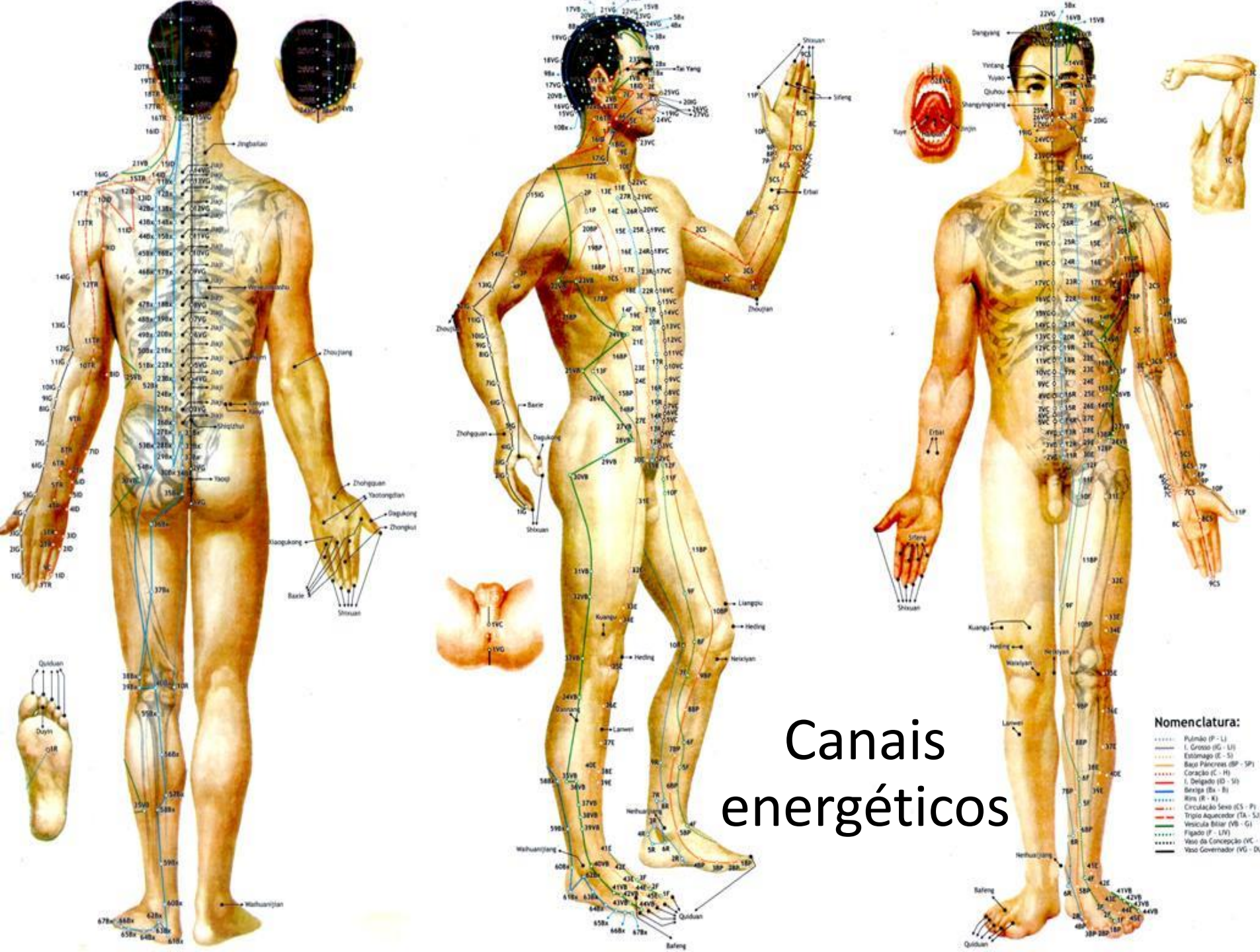
Cinco elementos	Madeira	Fogo	Terra	Metal	Água
Estações	Primavera	Verão	Final do verão	Outono	Inverno
Direções	Leste	Sul	Mediana	Oeste	Norte
Tempo	Vento	Calor de verão	Umidade	Sequidão	Frio
Cores	Verde	Vermelho	Amarela	Branca	Preta
Sabores	Azedo	Amargo	Doce	Picante	Salgado
Desenvolvimento	Germinação	Crescimento	Transformação	Amadurecimento	Armazenamento
Órgão (Zang)	Fígado	Coração	Baço	Pulmão	Rim
Vísceras (Fu)	Vesículas	Intestino delgado	Estômago	Intestino grosso	Bexiga
Tecidos	Tendão	Vaso	Músculo	Pele	Osso
Órgão dos sentidos	Olhos	Língua	Boca	Nariz	Ouvidos
Manifestações	Unhas	Rosto	Lábios	Pêlos do corpo	Cabelos
Vozes	Gritar	Rir	Cantar	Chorar	Gemer
Emoções	Raiva	Alegria	Preocupação	Dor	Medo

The background of the slide is a close-up, slightly blurred photograph of several acupuncture needles. The needles are thin and metallic, with their handles resting on a light-colored, textured wooden surface. The lighting is soft, creating a warm and professional atmosphere.

Parte 2:

Vamos praticar!

**Tornando o toque terapêutico
por meio da abordagem da
MTC**



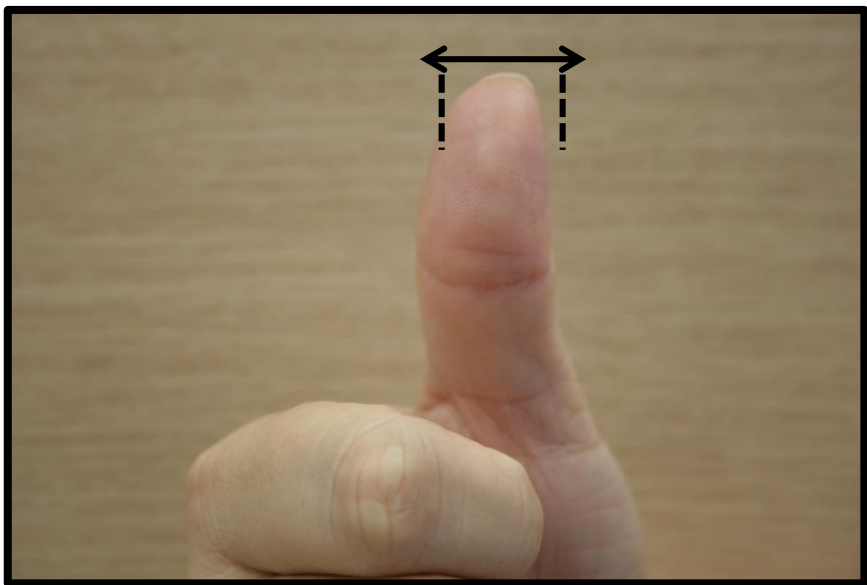
Canais energéticos

1 cun

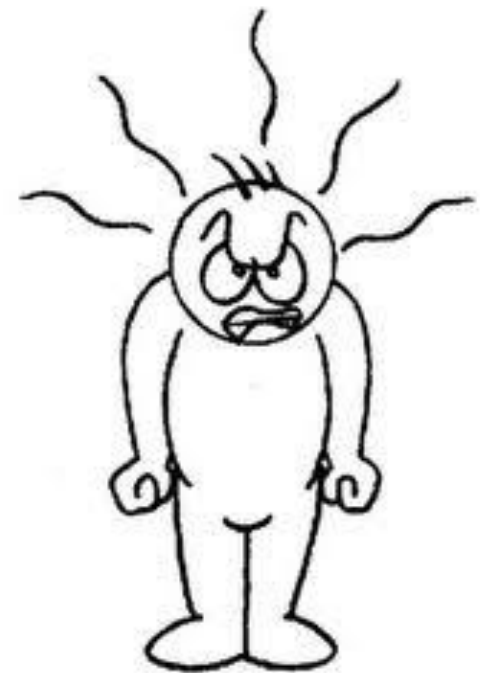


Medida em cun

3 cun



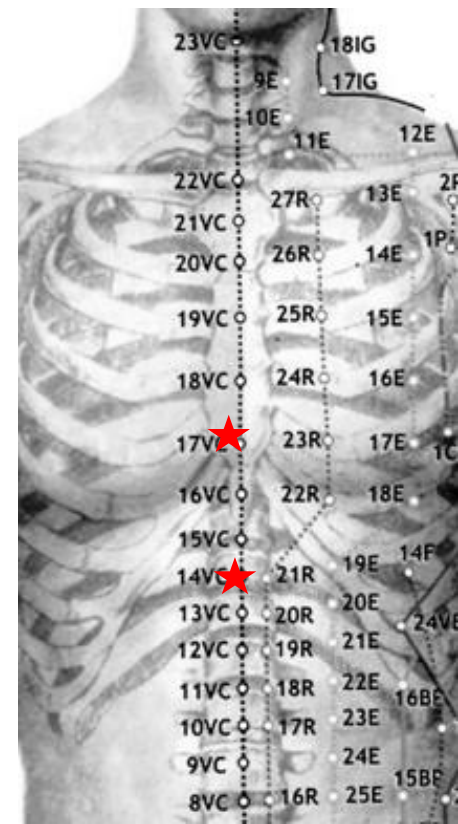
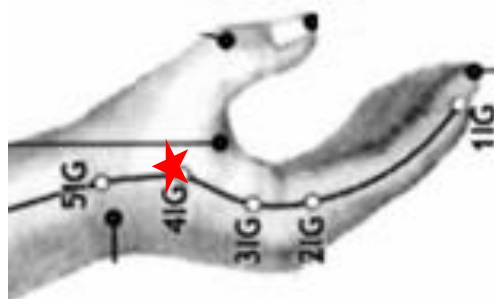
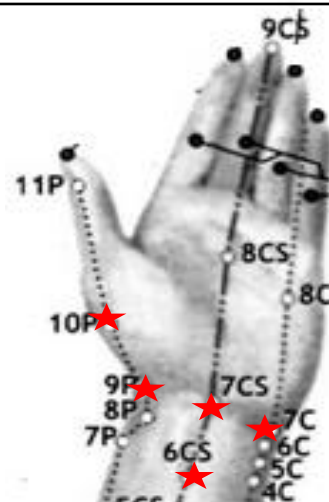
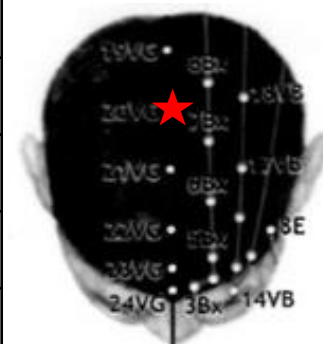
A cartoon illustration of a person in a white cloud-like shape, surrounded by various objects like a megaphone, a hammer, a flower, and a shoe, with red stars indicating motion or impact.



AUTOMASSAGEM EM PONTOS DO NOSSO CORPO

Distúrbios emocionais: 7C, 6CS, 7CS

	Pontos específicos complementares
<i>Tristeza, depressão</i>	9P, 10P
<i>Angústia, ansiedade</i>	17VC, 14VC
<i>Irritabilidade</i>	4IG, 2F, 3F, 34VB
<i>Euforia, agitação</i>	20VG, 6BP



Como manter a calma?

PONTO 7C



**Vamos pressionar este ponto em
Movimento anti-horário**

PONTO 7CS



**Vamos pressionar este ponto em
Movimento anti-horário**



**Vamos pressionar este ponto em
Movimento horário**

Estou Ansioso e angustiado?

PONTO 17VC

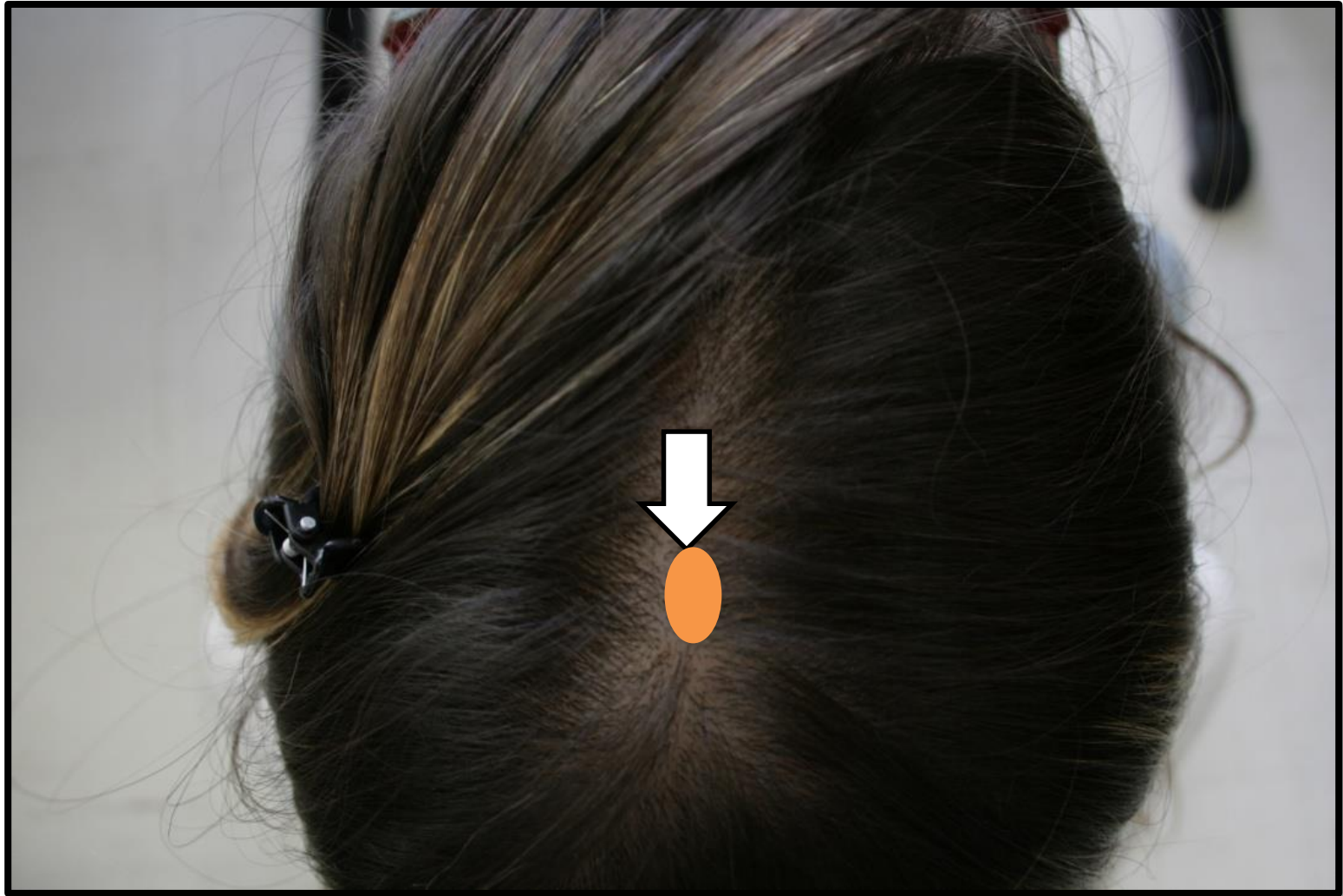
**Vamos pressionar este ponto em
Movimento horário**

Linha dos mamilos



Estou muito agitado?

PONTO 20VG



**Vamos pressionar este ponto (no topo da cabeça) em
Movimento anti-horário**

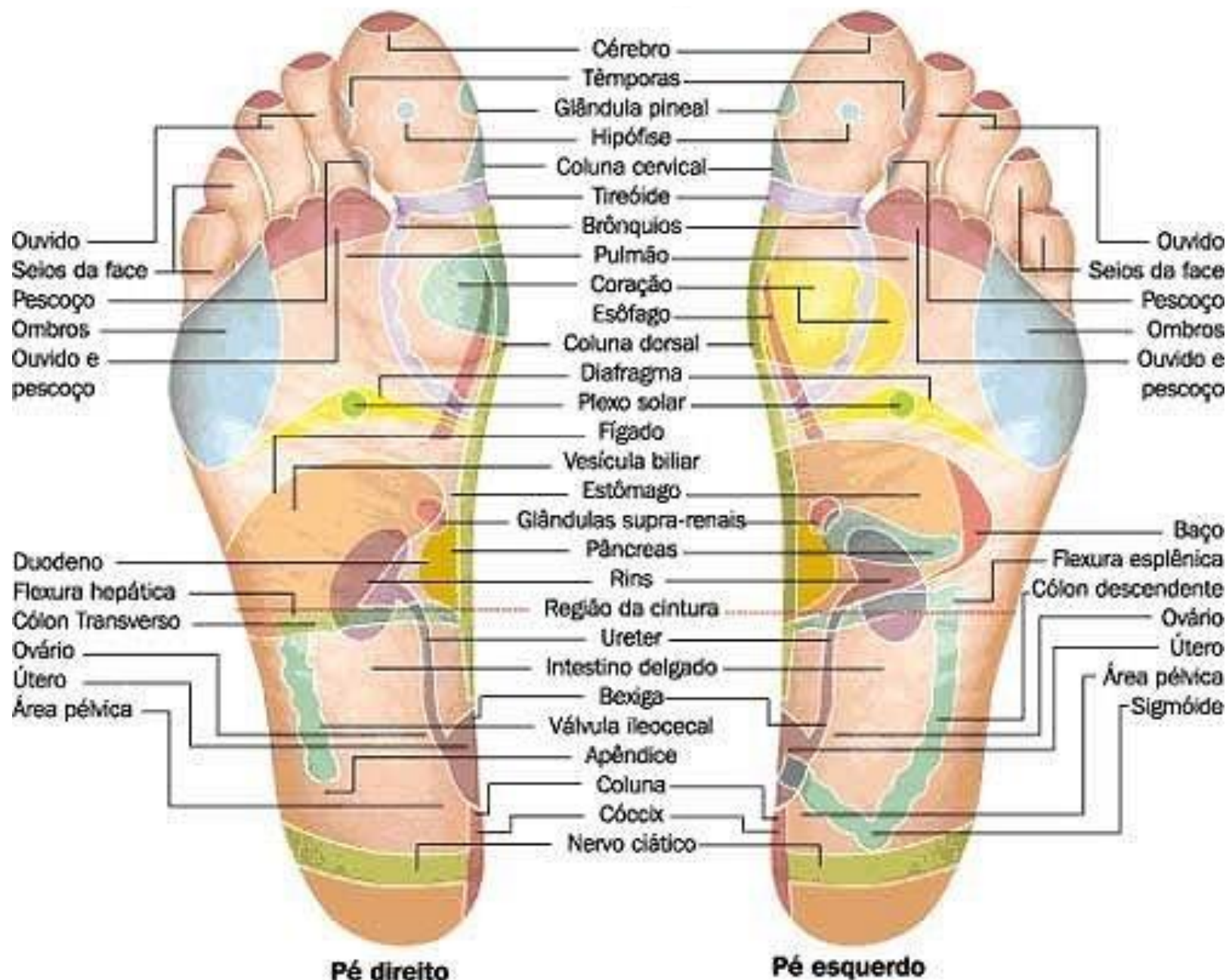
**“Estou com dor nas
costas”!!**

**O remédio não está
adiantando. O que eu
faço?**

***Automassagem
nossos pés***



Automassagem nos pés e seu uso na APS



Reflexologia dos pés e seu uso na APS

Áreas correspondentes a
alguns órgãos e vísceras mais
importantes:

Estruturas do lado direito a
correspondência é no pé
direito

Estruturas do lado esquerdo a
correspondência é no pé
esquerdo.



Reflexologia dos pés e seu uso na APS

Face interna dos pés
representação da
coluna vertebral:

Azul = cervical.

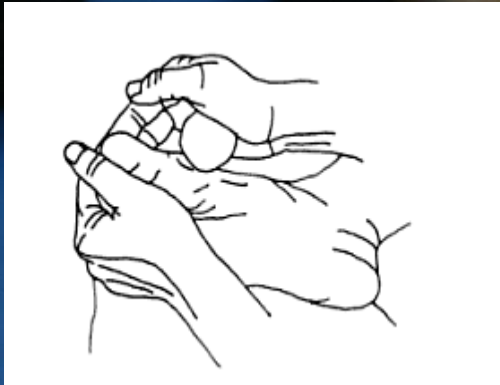
Vermelho = torácica.

Verde = lombar.



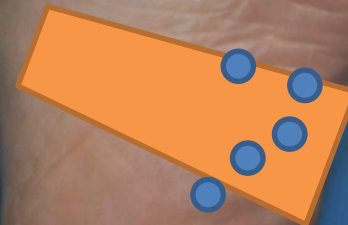
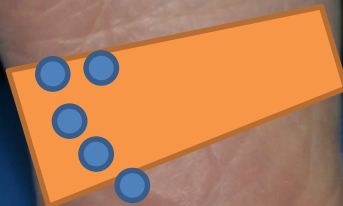
**Direcione sua atenção inicial à
espinha cervical.**

**1 – Técnica caminhar
com o polegar ou bola**



Trabalhe o nervo ciático.

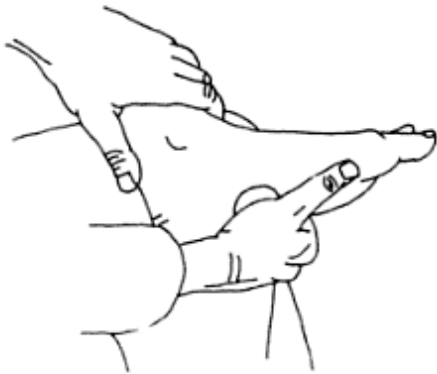
1 – Técnica caminhar
com o polegar ou bola



Trabalhe a região do quadril

Desenho em azul

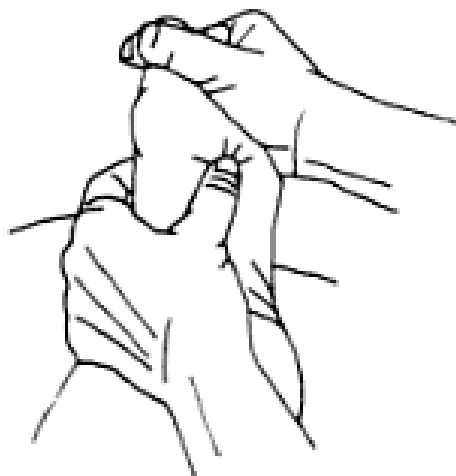
representação do quadril.



Linha preta:

separa o tórax da cabeça.

Esta noção ajuda a localizar as áreas das estruturas da cabeça (acima da desta linha) e do tórax (entre a linha preta e a linha vermelha).



Trabalhe a área superior das costas





Parte 2

Formas de trabalho com plantas medicinais:

contribuindo para promoção e
cuidado em saúde

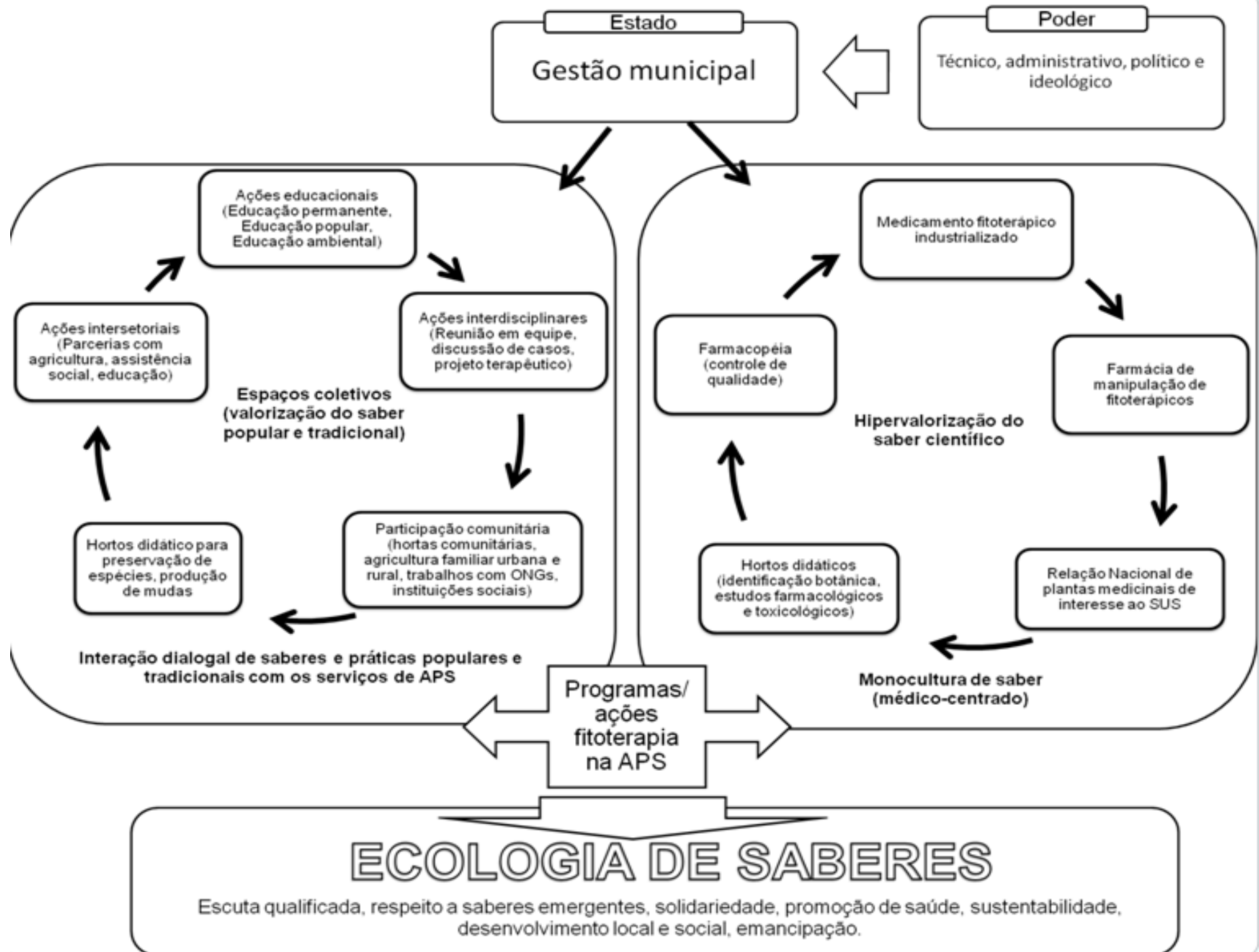


Motivações, objetivos e práticas dos programas/ações de plantas medicinais na APS analisados

Mais voltados a atividades para a comunidade, com perspectiva educacional, social e ecológica (ambiental)		com ênfase na prescrição profissional de medicamentos fitoterápicos e plantas medicinais cientificamente padronizadas	
Motivações	Objetivos	Motivações	Objetivos
Identificação botânica	Orientar o uso de plantas aos profissionais e usuários	Diversificar opções terapêuticas	Dispensar medicamentos fitoterápicos manipulados e industrializados
Desmedicamentação	Reduzir uso desnecessário de psicotrópicos		
Hortas caseiras para prevenir terrenos baldios	Prevenir animais peçonhentos e mosquitos	Políticas públicas	Estabelecer políticas públicas na área de preservação, pesquisa e utilização de plantas medicinais
Solidariedade e qualidade de vida	Promover diálogo entre Interação de diferentes saberes e solidariedade.		
Vínculo, humanização	Estimular troca de experiências, vínculo da equipe de saúde com comunidade	Educação em saúde científica	Orientar o uso correto para o uso das plantas
Educação ambiental	Estimular a educação ambiental	Redução de custos	Ofertar a população uma alternativa medicamentosa segura, eficaz e barata
Agricultura familiar	Incentivar agricultura familiar como forma de melhorar a qualidade de vida		
Interculturalidade	Preservar a diversidade cultural brasileira		

Ações e Práticas na APS

Reuniões com a comunidade, Horto florestal para preservação de espécies em extinção, Hortas (escolas, creches, unidades de saúde, entidades comunitárias em conjunto a ESF, caseira, em terrenos baldios), Laboratório de manipulação de fórmulas populares Agricultura familiar, Viveiro, adubo orgânico de reciclagem de lixo	Farmácia de manipulação, palestras educativas, informativos, cartilhas para visitas domiciliares, banco de Dados computadorizado, Serviço de troca de informações com outros grupos que exerçam atividades afins, Curso de noções de fitoterapia, Horto didáticos (identificação botânica para isolamento de compostos)
--	--



HORTO DIDÁTICO NA UBS

















AÇÕES EDUCATIVAS EM ESCOLAS



Presidente Castello Branco/SC



PROJETO: ESCOLA SUSTENTÁVEL 2010/2014

CEE DE 1º GRAU

PROJETO PRODUTOS BIODEGRADÁVEIS:

A INFLUÊNCIA DA AROMATERAPIA NO COMPORTAMENTO HUMANO E NOS PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA



ESCOLA MUNICIPAL "BANHADÃO"

PROJETO LAVOURA ESCOLAR: VALORIZANDO A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL



ESCOLA MUNICIPAL "TAQUARAL"

PROJETO: HORTA PERMACULTURAL NA ESCOLA



ESCOLA MUNICIPAL "IMIGRA"

PROJETO FARMÁCIA VIVA: CONHECENDO E UTILIZANDO ERVAS MEDICINAIS EM NOSSO DIA A DIA



CMEI "ACALANTO"

PROJETO: CONSTRUINDO BRINQUEDOS PEDAGÓGICOS COM MATERIAIS ALTERNATIVOS



ESCOLA MUNICIPAL "SÃO LUIZ"

PROJETO: NA SOMBRA DE UM POMAR



Horta Relógio biológico



Presidente Castello Branco/SC

Horta Forma espiral



Presidente Castello Branco/SC





Participação comunitária - Presidente Castello Branco/SC





Horta Forma de lavoura



Presidente Castello Branco/SC

Horta Forma de bosque florestal



Ribeirão Preto/SC – Casa da Terra de Ismael



Horta Forma do corpo humano



Florianópolis/SC - Creche Canasvieira





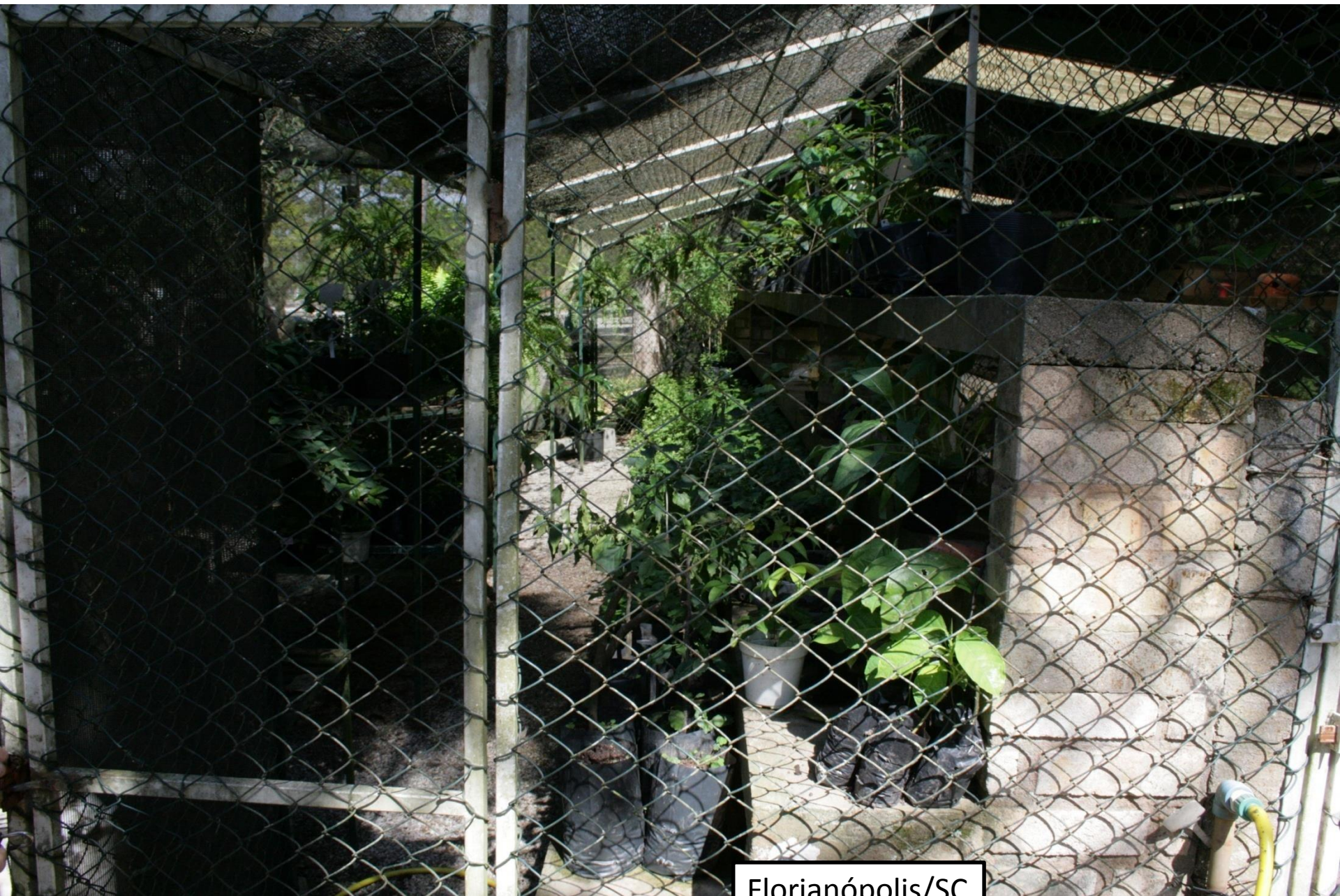
Viveiro (produção de mudas)



Florianópolis/SC



Florianópolis/SC



Florianópolis/SC



Presidente Castello Branco/SC

Distribuição de mudas



Trabalhando com grupos



Grupo de idosos -
PRESIDENTE CASTELLO
BRANCO/SC



Grupo de idosos - PRESIDENTE CASTELLO BRANCO/SC



Grupo de tabagismo/Visita no viveiro - PRESIDENTE CASTELLO BRANCO/SC

**UTILIZANDO ERVAS
MEDICINAIS EM NOSSO
DIA A DIA.**



Grupo de cuidadores - PRESIDENTE CASTELLO BRANCO/SC



Boletim informativo - PRESIDENTE CASTELLO BRANCO/SC



Grupo de estudo de plantas medicinais com a Pastoral da Saúde – Tubarão/SC

REFERÊNCIA

Brasil. Formulário de fitoterápicos da Farmacopéia Brasileira. Brasília: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

Lorence, H; Matos, F. J. Plantas Medicinais no Brasil - Nativas e Exóticas. Ed. Plantarum, Odessa, 1998.

HORTO DIGÍTICO DO HU Amicus.
<http://www.hortomedicinal@hu.ufsc.br/planta.php?id=227>, Acesso em 19.11.2012

OBS: As informações sobre o uso popular, contidas neste boletim, foram fornecidas pela comunidade da Região Sul de Santa Catarina, que integra a "Equipe Inter-transdisciplinar em Plantas Medicinais".

EQUIPE INTER-TRANSDISCIPLINAR EM PLANTAS MEDICINAIS DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA

Gisele ~~Damian~~, Antonio (Farmacêutica-Acupunturista, Doutoranda Saúde Coletiva, UFSC), Fátima Chechetto (Engenheira Agrônoma, Doutoranda, UNESP-Botucatu), Cesar Simonatto (Médico, serviço de saúde pública do HU/UFSC), Noemi Rocha dos Santos, Zanilda Mendes da Silva, Anita Warmling, Antonio da Silva Pacheco, Cecília Volpato Kuhlkamp, Maria do Carmo Gomes, Maria Loleide Zelli, Lourdes Fernandes, Raquel Bittencourt da Medeiros (Pastoral de Saúde da Região Sul de Santa Catarina)

TEXTO - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA- DIGITAÇÃO - DIAGRAMAÇÃO - ARTE FINAL – Gisele Damian Antonio

FOTO – tropics

Endereço para correspondência:

Equipe Inter-transdisciplinar em Plantas Medicinais

damiangisele@gmail.com

Apoio: Universidade Federal de Santa Catarina/Horto de Plantas medicinais e Departamento de Saúde Pública, Florianópolis, Santa Catarina/Telessaúde Núcleo de Santa Catarina (<https://www.telemedicina.ufsc.br/rctm/>)
Universidade Estadual Paulista- FCA- Campus Botucatu, São João

Boletim da Equipe Inter-transdisciplinar

Agronomia – Farmácia – Enfermagem – Medicina – Saúde Coletiva – Comunidade

Pastoral de Saúde da região Sul de SC – UNESP Campus Botucatu – Horto de Plantas Medicinais do HU/UFSC – Telessaúde Núcleo SC



Pastoral da Saúde

unesp

UFSC

Telessaúde
Santa Catarina

Edição 29

Tubarão, SC

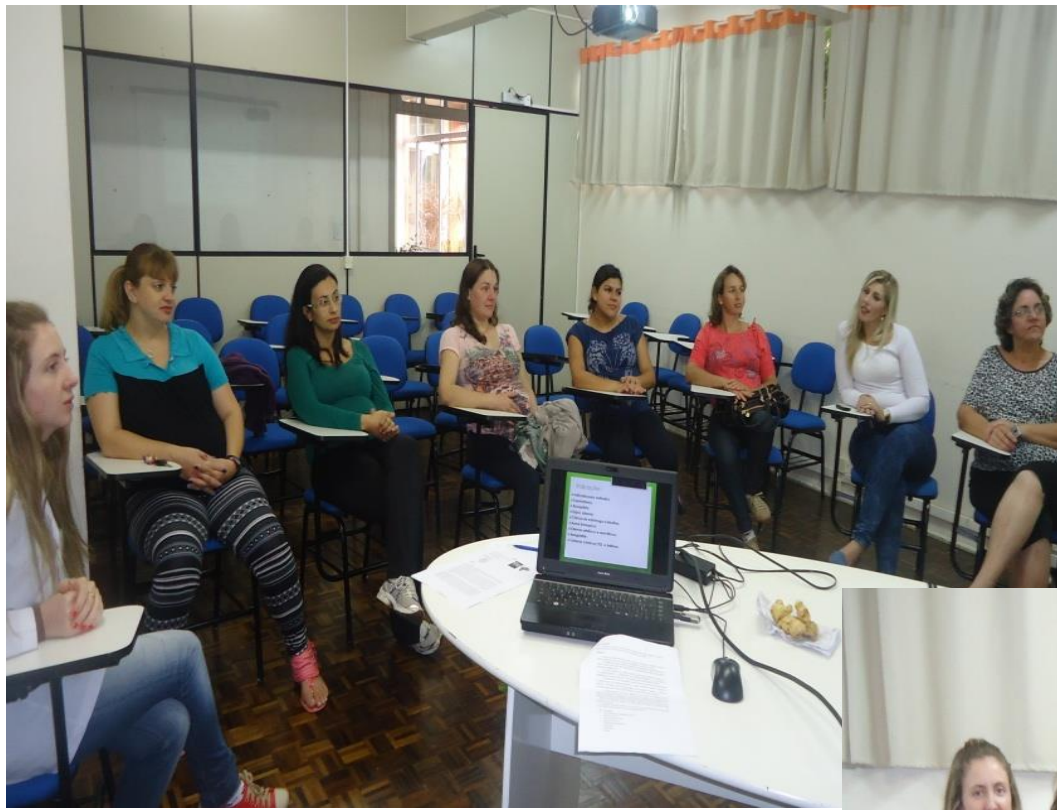
MALVA



Malva sylvestris L.

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE - TELECONSULTORIAS







Produção do cricri de gengibre - PRESIDENTE CASTELLO BRANCO/SC



Capacitação dos ACS - PRESIDENTE CASTELLO BRANCO/SC



Ações na comunidade



Capacitação dos ACS – Pertiba/SC



Capacitação dos ACS – Pertitoba/SC



Capacitação dos ACS – Pertiba/SC



Capacitação dos ACS – Pertiba/SC

Prática com fitoterapia



SAL TEMPERADO

RECEITA:

1 quilo de sal
10 galhos de salsa (secas)
10 galhos de cebolinha verde (secas)
4 folhas de manjeriço (seco)
10 folhas de alecrim (seco)
1 colher de orégano (seco)

MODO DE FAZER

Bater os temperos no liquidificador com um pouco de sal, depois misturar com o restante do sal e utilizar para temperar alimentos.

Cri-cri de gengibre

- 1 xícara de gengibre picado
- 2 xícaras de açúcar
- 3 colheres de água
- ferver até o ponto de açúcarar

Referências

- DOUGANS, Inge; ELLIS, Suzanne. **Um guia passo a passo para a aplicação da reflexologia**. São Paulo: Cultrix, 2012. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=bKB9Wf6M0BMC&printsec=frontcover&dq=inauthor:%22INGE+DOUGANS%22&source=bl&ots=Qhp68G79O1&sig=tnaaGe5UVPpIKrQnbsQTUPkigLM&hl=pt-BR&sa=X&ei=sVRiUID2JMTtygHv_oHYDw&ved=0CDAQ6AEwAA#v=onepage&q&f=false Acesso em 25 set. 2012.
- WILLS, Pauline. **Manual de Reflexologia**. Lisboa: Estampa, 1997.
- <http://pt.wikihow.com/Aliviar-Dores-nas-Costas-Atrav%C3%A9s-da-Reflexologia>
- http://books.google.com.br/books?id=dEV1G3bQoVAC&pg=PA42&lp_g=PA42&dq=posi%C3%A7%C3%A3o+da+m%C3%A3o+para+reflexologia&source=bl&ots=2-FHGEgqHN&sig=wRYfmT0jT55Trmp9lRRgvf4yEto&hl=pt-BR&sa=X&ei=-f5xU4WLEebLsATvioHQBg&ved=0CGMQ6AEwCg#v=onepage&q=posi%C3%A7%C3%A3o%20da%20m%C3%A3o%20para%20reflexologia&f=false